

**Disciplina:** Metodologia de Pesquisa

**Professor (a):** Raquel Bambirra

**Aluno (a):** Gisela Cardoso Teixeira

**OFICINA 2**

**Título do Projeto:** O Golfo Pérsico no jornalismo brasileiro: uma análise discursiva das narrativas de guerra

Considera-se que analisar o material publicado durante quase nove anos de conflito em dois impressos diários seja uma tarefa árdua e que, possivelmente, necessitaria de muito mais tempo além dos dois anos do mestrado. Sendo assim, foram estabelecidos alguns critérios para selecionar o corpus específico desta pesquisa – isto é, a quantidade de narrativas das coberturas das Guerras Irã-Iraque e do Golfo dos jornais *Folha de S.Paulo* e *O Globo*. Os impressos serão obtidos por meio de seus respectivos acervos digitais.

Em uma primeira análise, foi observado o potencial do agendamento que ambos os impressos concederam ao acontecimento da guerra – ou seja, a ênfase e a frequência que os assuntos apareceram em suas edições diárias. Para isso, foram utilizados os conceitos acerca do acontecimento midiático de Charaudeau (2012) e França (2012).

De acordo com Charaudeau (2012), o acontecimento é sempre construído em uma narrativa, em que a mídia tenta explicá-lo, dando-lhe uma camada de sentido. França (2012), por sua vez, concorda com essa ideia e propõe também duas categorias do processo de individuação de um acontecimento: a sua caracterização como um problema público, e a normalização, que consiste reduzir a indeterminação do acontecimento e o estranhamento dos sujeitos em relação a ele, inscrevendo-o em um contexto causal – isto é, a mídia tenta inserir determinado acontecimento na rotina de seu público, normalizando-o em seu cotidiano, o que interfere em seu poder de agendamento ao longo de seu desfecho.

Essa categoria de normalização pôde ser identificada no tratamento dos impressos dado aos acontecimentos da guerra. No primeiro dia de ambos os conflitos analisados, o assunto era destaque nas manchetes das capas dos jornais e, tanto a *Folha de S.Paulo* quanto *O Globo*, criaram subeditorias especiais (em meio à editoria internacional) para falar apenas sobre a Guerra Irã-Iraque e a Guerra do Golfo. No entanto, ao decorrer dos conflitos, o assunto foi recebendo menos destaque: aos poucos, as guerras não apareciam mais nas manchetes, o número de notícias diminuía, até que a sua subeditoria especializada desaparecesse.

A respeito da Guerra Irã-Iraque, a sua cobertura em série pela *Folha de S.Paulo* teve a duração de um mês de conflito (a subeditoria “O Conflito Irã-Iraque” deixou de existir a partir da edição do dia 25 de outubro de 1980), assim como também a cobertura do *O Globo.* Já a respeito da Guerra do Golfo, o mesmo fato pôde ser observado: os dois jornais criaram uma subeditoria especial para a cobertura do conflito. No entanto, a sua duração foi um pouco mais longa em comparação à guerra anterior: o espaço para se falar exclusivamente sobre a Guerra do Golfo existiu até o dia 14 de outubro de 1990, na *Folha de S.Paulo*, e até o dia 22 do mesmo mês no jornal *O Globo*.

Então, a partir desta observação, sugere-se analisar o material publicado pela Folha de S.Paulo e O Globo durante o primeiro mês das Guerras Irã-Iraque e do Golfo, considerado o período em que houve um número de narrativas maior – ou seja, um maior grau de agendamento -, até que o acontecimento fosse inserido em uma normatização. Também é importante analisar as narrativas notícias da edição seguinte do dia do armistício oficial das guerras, a fim de observar como foi tratado o desfecho final do acontecimento dos conflitos.

Assim sendo, a partir desse critério a respeito da relação do agendamento e da normatização do acontecimento, foi selecionado um total de 361 narrativas. Esse número pode ser compreendido mais detalhadamente nos quadros a seguir.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Folha de S.Paulo** | | | |
|  | **01 (um mês) de cobertura midiática** | **Último dia** | **Total** |
| **Guerra do Irã-Iraque**  **(22/09/1980 – 20/08/1988)** | 82 notícias | 02 notícias | 84 notícias |
| **Guerra do Golfo**  **(02/08/1990 – 28/02/1991)** | 95 notícias | 03 notícias | 98 notícias |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **O Globo** | | | |
|  | **01 (um mês) de cobertura midiática** | **Último dia** | **Total** |
| **Guerra do Irã-Iraque**  **(22/09/1980 – 20/08/1988)** | 76 notícias | 02 notícias | 78 notícias |
| **Guerra do Golfo**  **(02/08/1990 – 28/02/1991)** | 98 notícias | 03 notícias | 101 notícias |

**Referências**

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das Mídias**. São Paulo: Contexto, 2012.

FRANÇA, V. O acontecimento e a mídia. **Galaxia (São Paulo, Online)**, n. 24, p. 10-21, dez. 2012.